

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Giliane da Silva Martins ¹
Raquel Nunes de Moura²
Antonia A.Lima Lopes³

RESUMO

A importância da Leitura na Educação Infantil aborda a influência desta no processo educacional. Nesta abordagem foi observado o quanto a influência da leitura pode ser positivo na formação dos alunos. Além disso, a leitura estimula o pensamento e a formação de ideias capazes de inserir os alunos em diversas situações tornando-s criaturas capazes de lidar com as mais variadas situações e opinar sobre elas a partir de uma visão própria estimulada pela absorção na formação de ideias cedidas pelo contato literário. Quando uma criança tem acesso à leitura simultaneamente ela tem contato com outros mundos, outros universos que dão a ela uma base de ideias de conduta e comportamento. Isto faz, em sua maioria, com que a criança desde os primeiros contatos com a escrita possa se capacitar para o contato com situações diversas. Serão evidenciados brevemente os fatores de ordem positiva proporcionados pela influência da leitura e para tal, utilizamos como base artigos e livros que enfatizam a leitura e suas importâncias já que atualmente, o uso dos recursos tecnológicos tem afastado cada vez mais a criança do acesso a livros e materiais que estimulam a leitura. Outro fator observado, é quanto ao papel do educador no despertar para a leitura, não apenas como método de alfabetização, mas como responsável pelo despertar da paixão e do interesse em ler, fazendo da leitura algo que seja prazeroso, já que aproximará a criança a formação de vocabulário, a identificação de novos universos, ao conhecimento de fatores históricos ou fictícios, ao acesso a informação e principalmente à possibilidade de formar suas próprias opiniões sobre o que acontece em sua volta.

Palavras-Chave: leitura, educação e universo literário.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia, 8º período, do Centro Universitário Estácio Unimeta

² Acadêmica do Curso de Pedagogia, 8º período, do Centro Universitário Estácio Unimeta

³Mestra em Letras: linguagem e identidade pela Universidade Federal do Acre - UFAC, Professora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Estácio Unimeta– Rio Branco/AC, nas áreas de Alfabetização, Letramento e

Literatura Infante Juvenil; Gestora do Centro de Educação Infantil Municipal Willy Viana das Neves.

<http://lattes.cnpq.br/5868812480702562> E-mail: antonalimalopes@yahoo.com.br

[Digite aqui]

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia tem alavancado ao longo de seu processo evolutivo uma mudança significativa no que se refere aos conceitos de âmbito educacionais. Desta forma, ocasionou uma espécie de desafio para os educadores em despertar cada vez mais os alunos o desejo e o envolvimento literário no processo educacional. Através da leitura o leitor se coloca diante de diversas formas de conhecimento já que, ela proporciona uma verdadeira viagem em seu universo. Sua influência no desenvolvimento intelectual da criança passa a ser vista como uma ação importante tornando a identificação dos mecanismos metodológicos que influenciem a criança a leitura fundamental para que ela se torne real.

Diante deste contexto e da observância de que a leitura abre diversas portas para o conhecimento e com isso melhora em todas as esferas o nível de intelecto e de visão social. De acordo com Foucambert (1994), ao observar que o leitor busca de forma sutil saber o que ocorre nos pensamentos e na forma de imaginar dos outros a medida que que adentramos na leitura e conseqüentemente comparamos a nossa própria forma de observar o mundo.

Foucambert ainda relata que gera no leitor um sentimento no qual o leitor se vê parte de um grupo ou comunidade despertando o indivíduo para as preocupações cotidianas e insere o desejo e o despertar para a escrita bem como, para a elaboração de textos ou livros de qualquer esfera de pensamento.

O educador por sua vez, deve influenciar a criança a adentrar nesse universo e desta forma, proporcioná-la ao conhecimento desses diversos universos discutidos por Foucambert, tornando possível resultados cada vez mais satisfatórios num contexto educacional. Além disso, se agrega maior riqueza na formação de novos pensadores, já que através da leitura a absorção de conhecimento e de mecanismos de observação é bem mais evidente.

Quando adentramos na leitura despertamos em nós a invasão de um universo imaginário, que nos coloca em um ângulo visual onde, podemos observar diversas situações, comportamentos, condutas, práticas, conceitos e opiniões sobre fatos importantes para a nossa sociedade.

De acordo com Solé (1998, p. 21), as situações que mais se enquadram em um perfil motivador estão diretamente relacionadas às situações reais, induzindo desta forma, uma espécie de leitura onde a criança por sua vez se liberta para adentrar no

universo literário, levando-o identificar mecanismos próprios para solucionar suas dúvidas e questionamentos sem a pressão da emergência na resposta.

Neste contexto observasse que a leitura proporciona uma verdadeira familiaridade com o universo da escrita e essa proximidade facilita de forma significativa a alfabetização colaborando com todas as demais disciplinas. Desta forma compreendendo esse grau de importância ressaltamos que a leitura auxilia na escrita, quanto mais for os níveis de leitura, maior será a qualidade da escrita.

Desta forma Foucambert (1994) evidencia que o aprendizado da leitura relaciona-se de forma súbita com o envolvimento com os livros e que é necessário estar envolvidos com eles e isto não interfere no processo de alfabetização porém, torna-o cada vez mais rico, já que são capazes de colocar o leitor a par de diversas formas de escrita e de acesso a informações nas mais variadas formas. Sendo o livro didático o principal material de apoio a alfabetização eles precisam ser atrativos aos olhos da criança para que essa interação entre a criança e o livro seja plena. Foucambert por sua vez, relaciona a apresentação de obras literárias e textos fictícios nesse processo de envolvimento.

Nos questionamos quanto a influência da leitura: será que realmente ela influencia no perfil e no caráter dos alunos? Será que a leitura é capaz de impor ideias e modular perfis sociais? De que modo ela pode influenciar e qual seria sua importância na educação?

Para o Ministério da Educação e cultura (MEC), a leitura auxilia de forma significativa já que ela possibilita o nosso desenvolvimento pessoal e profissional e, além disso, nos proporciona o acesso às informações e, paralelo a isto, a buscar de melhorias pessoais e externas já que auxiliam a compreender o mundo e nós mesmos.

Esta pesquisa tem por finalidade evidenciar a importância do conhecimento geral através da leitura uma vez que ela expande nossas referências e nossa capacidade de comunicação e é fundamental na nossa educação.

O interesse pelo tema surgiu da observância pela leitura e da ideia de diversas oportunidades que ela pode nos oferecer. Ao buscarmos referências sobre o tema podemos observar que a leitura passa a uma ferramenta positiva já que desperta ideias e conhecimentos além de nos colocar num campo de visão mais amplo na vida.

A leitura auxilia no aumento do vocabulário uma vez que através dela se conhece diversas novas palavras enriquecendo significativamente o nosso vocabulário e quanto ao emprego dele. Outro fator de grande importância é que a leitura estimula a imaginação podendo nos levar a lugares, fatos históricos e principalmente influenciar nas nossas emoções e relações.

É através da leitura que o leitor passa a ter contato com esses universos tão interessantes. E é no ambiente de escolar, que a criança tem acesso ao espaço facilitador da leitura. Deste modo compreendemos que os profissionais que lidam as crianças devem apresentá-las ao universo da leitura como algo prazeroso e ainda, devem encontrar mecanismos que façam com a criança desperte maior interesse em ler.

O sujeito que conhecemos através da teoria de Piaget é aquele que procura ativamente compreender o mundo que o rodeia e trata de resolver as interrogações que este mundo provoca. Não é um sujeito o qual espera que alguém que possui um conhecimento o transmita a ele por um ato de benevolência. É um sujeito que aprende basicamente através de suas próprias ações sobre os objetos do mundo e que constrói suas próprias categorias de pensamento ao mesmo tempo que organiza seu mundo. (Ferreiro, 1999, p. 29)

Ao abordarmos sobre a importância da leitura na educação infantil temos a consciência de que esta é a modalidade de ensino abre as portas para todas as outras e faz com que o educador da Educação Infantil seja consistente de modo a preparar os alunos para serem leitores autônomos passa a ser um desafio constante. E é nessa fase em que a criança descobre diversas outras coisas.

Essa preocupação de como a leitura se relaciona no processo educativo e nos faz querer identificar os mecanismos que possibilitam esta aproximação entre a criança e os livros. Além disso, é válido ressaltar que a leitura quando inserida desde cedo na rotina de uma criança faz com que ela esteja muito mais apta aos estudos e a absorção de conhecimento. E isto faz com que ela esteja mais preparada para os desenvolvimentos de suas atividades profissionais.

De acordo com Lerner (2002), a leitura nos faz adentrar em outros mundos possíveis e imaginários. Já que ela questiona de forma ampla a realidade possibilitando uma melhor compreensão dos fatos. A leitura nos distancia para que

possamos assumir uma postura única, de forma crítica, frente ao que de fato se diz e ao que se quer dizer. Isso quer de alguma forma ou de outra nos chamar ao exercício da cidadania. São muitas as dificuldades que a criança atravessa no processo de alfabetização e nesta fase que o papel do professor é fundamental para despertar nela a paixão e o interesse pela leitura.

Para FREIRE (1998, p.18), "... A leitura do mundo precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a comunidade e leitura daquele". No universo educacional são as influências e os estímulos iniciais que levam a criança a adentrar no universo da leitura. E atualmente com o impacto tecnológico essa evasão na busca pelos livros esta cada vez mais acentuada causando um déficit educacional. As crianças têm cada vez menos buscando a leitura nos dias atuais e isso acaba prejudicando o processo de aprendizagem e conhecimento, quem lê menos tem maior dificuldade para aprender e ainda encontra dificuldade para memorizar as coisas. Esse tema nos chama a atenção neste contexto de aprendizagem já que a leitura é fundamental para um bom desenvolvimento intelectual.

A nossa ideia é identificar a importância da leitura de modo que possamos correlacionar o verdadeiro significado da leitura na vida das crianças dentro da educação infantil, evidenciando também as metodologias capazes de influenciar o gosto pela leitura e fazendo com seja um ato prazeroso e importante no desenvolvimento intelectual.

2 A LEITURA NO PROCESSO EDUCACIONAL

De acordo com Zamban (2010), a abordagem do desenvolvimento humano está relacionada diretamente a diversos procedimentos que sofrem mudanças ao longo da vida. E cada processo tem seu próprio tempo para acontecer, porém, são as lembranças da infância e seus traços de vida que influenciam nos métodos de pensar.

O Desenvolvimento Intelectual é visto por Zamban como parte do processo de maturidade associado ao desenvolvimento do intelecto pessoal de cada um. Com o passar dos anos o ser humano absorve a cada dia mais e mais conhecimento e com isso moldando as suas formas de vê o mundo e de expor suas emoções.

Zamban (2010) também considera que é muito importante a condução da criança ao desenvolvimento do saber ouvir, do saber falar e ainda do saber escrever. Neste contexto sua abordagem equipara-se diretamente a abordagem realizada em 2010 por Jean Foucambert:

“A escola deve ajudar a criança a tornar-se leitor de textos que circulam no social e não limitá-la à leitura de um texto pedagógico, destinando apenas a ensiná-la ler” (Foucambert, 1994. P.10).

Observa-se, no entanto, que esta relação de estímulo a leitura deve ser desde os primeiros passos educacionais, porém ela não deve ser realizada como apenas uma leitura pedagógica e de alfabetização, ela deve ser estimulada para todos os fatos que compõem um comportamento social capaz de formar opiniões e observar a realidade de modo que a leitura passa a ser muito importante na forma e na influência do desenvolvimento intelectual. Neste contexto, Foucambert vê a escola como um agente incentivador e com a responsabilidade de levar o leitor à diversas esferas da leitura e não apenas ao universo pedagógico. Já que uma leitura ampla coloca o leitor ante a realidade dos fatos ou a outras visões intelectuais.

2.1 OS PRIMEIROS CONTATOS DA CRIANÇA COM A LEITURA

Voltando ainda a observação de Zamban (2010), temo que a leitura é o ponto principal da educação, é na porta de entrada da aprendizagem a medida em que através da leitura se adquire conhecimento. Desta forma encontramos no ambiente escolar a primeira porta de entrada para a leitura e através do processo de alfabetização surgem os estímulos ao desenvolvimento da leitura como forma de enriquecimento pedagógico, uma vez que este contribui para o enriquecimento do vocabulário e da escrita da criança.

Para Lerner (2002), a leitura como prática social requer o envolvimento de diversas atitudes que estão simultaneamente ligadas aos gestos e habilidades influenciadas pela leitura e seus resultados são sempre favoráveis já que o conselho pedagógico prepara previamente todo material a ser utilizado no ambiente escolar.

Eis o ponto em que o equilíbrio entre a pedagogia e a leitura deve existir já que a escolha do material didático que aproximem a criança da leitura deve ser realizada com muita responsabilidade, pois, este primeiro contato desperta a paixão pelo o ato de ler e para a criança os prazeres estão sempre relacionados a descobertas e a curiosidades. A exemplo disso, vemos que através da leitura de contos de fadas a criança desperta sonhos e a capacidade de desenvolvimento imaginário e isso faz com que a criança desperte na leitura a ideia de uma porta aberta para que ela possa adentrar em diversos outros mundos.

Alguns livros infantis são produzidos com figuras e distrações que tornam essa cultura ainda mais interessante, facilitando a formação da ideia do conto no imaginário das crianças.

2.2 QUANTO A SUA INFLUÊNCIA NA ESCRITA

A leitura é indiscutivelmente muito importante para o desenvolvimento de diversas esferas do conhecimento. Se por um lado observamos que ela estimula as formas de pensar, devemos por outro, considerar que a leitura estimule também o enriquecimento da escrita.

Kramer (2003) ressalta que tanto o ato de lê quanto o ato de escrever estão diretamente interligados pelo aprendizado e forma desta forma uma corrente positiva no processo educacional. Através da leitura a escrita é significativamente influenciada uma vez que o vocabulário sofre alterações pelo conhecimento de novas palavras e isto faz com que este seja um processo rico. Desta forma o ato de ler leva ao conhecimento prático da grafia correta.

Manys (2014), por sua vez ressalta a importância do papel do educador na formação de leitores aptos e capazes de compreender as mensagens transmitidas através dos textos e seus mais variados sentidos. Desta forma o educador deve buscar através de metodologias e práticas pedagógicas que estimulem a leitura em todos os sentidos. Manys relaciona que a formação de leitores como consequência também gera bons escritores de modo que as palavras em sua essência possuem riquezas próprias e transmitam as informações necessárias inerentes da mensagem.

É no entendimento da mensagem que compreendemos a formação das frases de forma coerente. E com isso nos colocamos na condição de aplicá-las ao nosso dia a dia.

Silva (1994) referencia a escrita como sendo o método de comunicação mais importante de todos os tempos uma vez que ele referencia através de símbolos ou grafologias a nossa fala. Desta forma a escrita obedece a critérios lógicos capazes de transmitir a mensagem de forma clara e objetiva. Ao longo do tempo o homem utilizou a escrita para contar sua historia e para comunicar-se.

Através da leitura o processo de escrita é visivelmente facilitado dado ao fato de que o mecanismo de leitura promove um vocabulário mais amplo e ainda a transcrição correta das palavras pela memorização no habito de ler. É, contudo, uma forma salutar de enriquecimento vocal. Quanto mais se promove a leitura, maior será o nível de conhecimento tanto de palavras quanto de situações diversas.

2.3 A LEITURA COM MEDIADORA DA ABSORÇÃO DE CONHECIMENTO E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO SOCIAL

Neste contexto e muito bem colocado por Orlandi et. al, (2005), a grande influencia da leitura agrega valores relacionado ao prazer e ao lazer de forma que influenciam significativamente as parcelas culturais já que agregam maior grande enriquecimento e capacidade de interação social. Esta é basicamente uma forma muito competente de formar indivíduos capazes de pensar e agir.

Zamban (2010) relaciona a leitura como fator de grande liberdade intelectual, já que, através dela se desperta um universo criativo e imaginário inimaginável e capaz de relacionar personagens e situações aos fatos reais, além disso, o processo de entendimento da leitura leva o leitor a uma viagem ao entendimento e a interpretação permitindo que o leitor se coloque em posição de compreensão e entendimento ou até mesmo de julgamento.

Como ser social, é indiscutível a necessidade da leitura para interagir com o meio em que vivemos através do aprendizado constante e dos mecanismos de comunicação de levam e trazem informações importantes e capazes de nos munir

com idéias, valores, condutas e principalmente sobre a realidade social em que vivemos.

Na medida em que se adentra na leitura se adquire cada vez mais conhecimento e com isso se formam pessoas capazes e intelectuais já que possuidoras de conhecimento estão aptas a opinar sobre os fatos e sobre as coisas. Desta forma compreende-se que a leitura é um agente potencial na transformação de sujeitos críticos com base nos valores éticos e morais.

Saviani (2006), como uma visão romântica da leitura, ressalta que a educação proporciona a transformação do homem uma vez que este se aproxima do que é ser mais humano. E isto de uma forma brusca contrapõe-se a ideia da formação de pessoas críticas despertando-o primeiramente para o autoconhecimento para posterior opinar sobre o mundo e para isto a leitura terá influência uma influencia significativa, pois se torna indispensável. Vale ressaltar que o desenvolvimento da linguagem e do crescimento intelectual do indivíduo, esta relacionado à leitura.

2.4 A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NA LEITURA

A utilização da tecnologia hoje em dia é algo absolutamente inevitável. No processo educacional também passou a ser necessária a medida que novos mecanismos metodológicos foram adotados para facilitar a vida do aluno.

Desta forma Ferrero (2008) relaciona a tecnologia e a escrita de forma universal agregando valores e possibilitando mudanças no cenário globalizado tanto a nível profissional como a nível educacional. E isto de uma forma ou de outra aproxima o aluno da leitura e conseqüentemente da escrita.

O uso da tecnologia e mais precisamente com a utilização da internet requer certos cuidados, principalmente quando inserimos as crianças nesse universo, já que o numero de distrações prendem o leitor de forma significativa. Além disso, a criança deve ser monitorada quando acessa informações e deve estar constantemente supervisionada por um adulto responsável para que não seja vítima das influencias de ordem negativa proporcionada pelo universo cibernético. E isso vai desde acesso a conteúdo impróprio ou se tornar vítima de pedofilia.

Comumente vemos em noticiários, jornais, na circulação da mídia em geral o abuso de crianças através da internet. E o que mais chama a atenção, são as formas de despertar o interesse da criança que variam de forma significativa e iniciam por evidenciar de forma prazerosa as coisas cotidianas do universo infantil até atraí-las ao destino real de seus malfeitores. Por isso, ao utilizar a internet como fator tecnológico capaz de influenciar a leitura devemos ter muito cuidado

Por outro lado, se a escola não atribui a internet em seu programa de educação ela caminha contra ao avanço tecnológico de modo proporcionar a exclusão social atravessando a evolução e a cibercultura. (SILVA, 2005).

Por outro ângulo Moran (2008), enfatiza que a virtualidade ou o uso da internet não é praticamente uma garantia de qualidade, porém ela aumenta as condições de aprendizado, de acesso, de intercâmbio e principalmente de atualização. Acredita-se que se trabalhado pedagogicamente a utilização deste recurso pode ser positiva e muito produtiva, atentando-se para os cuidados com o vícios de escrita e linguagem equivocada.

A utilização da internet por sua vez, possibilita o acesso a diversas literaturas e principalmente a informação em tempo real enriquecendo o leitor virtual de informações daquilo que busca.

3 OS FATORES POSITIVOS OCACIONADOS PELA LEITURA NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL

Sem duvidas que a leitura é um procedimento necessário e positivo em tudo. Ao longo da história observou-se que o desenvolvimento dos processos comunicativos foram se moldando a medida que as culturas se atentaram para as necessidades de comunicação. Com isto o surgimento de escrita, da linguagem e principalmente da leitura. Se desde a pré-história o homem percebeu que havia necessidade de registrar seus feitos através da escrita conseqüentemente surgiu a percepção da necessidade da leitura e com isso, até o presente, a leitura tem sido uma fonte inesgotável de conhecimento.

Já nos primeiros anos de vida a criança passa a conviver com muitas informações a sua volta, desde o próprio berço, ao relacionamento com a mãe, com a

família, e enquanto “lemos” (num contexto de observância) gravamos estas informações em nosso cérebro. Leva um tempo próprio para organizar estas informações. E é quando iniciamos a vida escolar que isto acontece e auxilia o desenvolver da aprendizagem da leitura e da escrita. (MARTINS, 2003)

Recentemente um artigo publicado em um blog educacional⁴ atesta que a ciência comprovou a literatura faz bem para o cérebro, através de um estudo realizado nos Estados Unidos. A leitura foi observada como sendo um exercício poderoso para o cérebro. Já que quando lemos, ocorre o fluxo de sangue para diversas áreas associadas à concentração e para as regiões menos ativas do cérebro.

Desta forma leitura estimula nossas capacidades psicológicas, relacionando de forma prática 10 fatores positivos ao exercício da leitura:

1. Estimulo da memória e capacidade de cognitiva;
2. Estimula a imaginação;
3. Auxilia no desenvolvimento vocal e uso de palavras para expressões sentimentais;
4. Auxilia na compreensão dos fatos e das coisas;
5. No coloca frente a nossas crenças e valores;
6. Possibilita-nos o conhecimento imaginário das coisas.
7. Estimula-nos a escrever e a escutar.
8. Melhora a autoestima.
9. Trabalha nosso lado psicológica nos afastando da depressão.
10. Estimula a realização dos nossos sonhos.

Como fator psicossocial, o estímulo da leitura apresenta diversas vantagens para quem a exercita. A leitura reduz significativamente os riscos de desenvolver doenças como a de Alzheimer. Uma vez que o exercício do cérebro previne a perda da capacidade mental. Na esfera do conhecimento, nosso cérebro é capaz de absorver aquilo que lemos. Como já observamos, a leitura estimula o nosso

⁴ <http://blog.estantevirtual.com.br/2012/09/26/a-ciencia-comprova-ler-faz-bem-para-o-cerebro-conheca-outros-beneficios-da-leitura/>. Acesso em 21 de setembro de 2016.

pensamento crítico e isto faz com sejamos pesadores, além disso, melhora nossa capacidade de relacionamento.

Ler não é apenas um simples ato, mas uma necessidade já que nos proporciona participar de forma ativa de uma sociedade, não apenas como indivíduo, mas como um ser com capacidade verbal. A leitura nos proporciona inúmeras descobertas através das palavras além disso pode ser considerada uma atividade prazerosa e poderosa, já que através dela podemos criar, conhecer e ter uma visão do mundo de forma mais ampla.

Com a visão na leitura o Ministério da Educação e Cultura – MEC⁵, desde 1997 com voltas ao incentivo à leitura nos alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência criou o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), dividindo-se em três ações básicas:

- PNBE Literário: avalia e distribui as obras literárias, cujos acervos literários são compostos por textos em prosa (romanas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de imagens e livros de história em quadrinhos;
- PNBE Periódicos: avalia e distribui periódicos de conteúdo didático e metodológico para as escolas da educação infantil, ensino fundamental e médio;
- PNBE do Professor: Voltado para o apoio a prática pedagógica dos professores da educação básica e da Educação de Jovens e Adultos por meio da avaliação e distribuição de obras de cunho teórico e metodológico.

Quando vista de forma abrangente, a leitura transpassa as características que traduzem as letras do alfabeto. E por esse ângulo de visão ela trás diversos sentidos a vida de cada um quando leva o ser humano a compreensão do universo em que vive. E este é um processo muito rico no âmbito da aprendizagem além de inseri-lo com na sociedade de modo a opinar sobre os fatos e sobre seus rumos.

⁵ Ministério da Educação e Cultura – MEC. Programa Nacional Biblioteca da Escola
<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é extremamente importante na vida social dos seres humanos como pensadores e formadores de ideias e críticas. Através da leitura adquirimos o conhecimento necessário para nos colocar a par de fatos e acontecimentos, bem como navegar em diversos universos imaginários. Ela é necessária independente de credo religioso, de partidos políticos ou de conceitos filosóficos já que é através dela que nos colocamos em posição de escolha do melhor ambiente e opinar sobre eles.

No âmbito educacional, o estímulo a leitura deve ser incentivado significativamente para que possamos criar formadores de opiniões capacitados no futuro. Se partirmos do princípio de que quem ler, escreve bem, este estímulo é ainda muito mais acentuado na educação de modo geral. O estímulo a literatura pelos educadores deve ser planejado e se basear em todos os recursos possíveis que sejam capazes de envolver o aluno.

Com o avanço da tecnologia a busca pelos livros tem sido cada vez menores, porém é necessário estar atendo ao uso da tecnologia como ferramenta apoiadora a leitura utilizando-a de forma positiva. Porém o contato com os livros deve ser cada vez mais precoce. À medida que as crianças já podem mexer e compreender que o objeto que manuseiam contam uma história capaz de leva-la a exploração do imaginário.

Com a leitura se adquire novos conhecimentos, melhora-se o vocabulário, se desperta o lado intelectual, facilita os processos de comunicação e diversas outras vantagens capazes de melhorar a vida do ser humano.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **LITERATURA - Como ensinar a seu filho que ler é um prazer. Dicas para incentivar seu filho a ler todos os dias e, assim, ter amor pelos livros.** Publicado em 18 de fevereiro de 2015. Disponível em < <http://educarparacrescer.abril.com.br/leitura/importancia-leitura-521213.shtml>> . Acesso em 19 de setembro de 2016.

FERREIRO, E. **Psicogênese da Língua escrita** / Emilia Ferreiro, Ana Teberosky. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FERRERO, Emilia. **Valoriza as novas Tecnologias**. Disponível em http://www.planetaeducacao.com.br/ambientevirtual/conteudo/conteudomensagem.asp?ID_POSTAGEM=119&siteArea=64&assuntoid=41. Acesso em 19 de setembro de 2016.

FERRERO, Emilia. **Computador Muda Práticas de Leitura e Escrita**. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/ambientevirtual/conteudo/conteudomensagem.asp?ID_POSTAGEM=116&siteArea=64&assuntoid=41>. Acesso em 19 de setembro de 2016.

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível, e o necessário**. Delia Lerner; trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MANYS, Heliton. **A Importancia da Leitura Para o Aprimoramento da Escrita no Ensino Médio**. Artigo publicado. Disponível em: <file:///F:/AIMPORT%C3%82NCIA%20DA%20LEITURA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL/alImportanciaLeituraAprimoramentoEscritaEnsinoMedio.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2016.

MORAN, José M. A integração das tecnologias na educação. Disponível em: <http://www.planetaeducacao.com.br/ambientevirtual/conteudo/conteudomensagem.asp?ID_POSTAGEM=112&siteArea=64&assuntoid=41>. Acesso em 19 de setembro de 2016.

MARTINS, Maria Helena. São Paulo, Brasiliense, 2003. – (Coleção Primeiros Passos; 74)

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Et.al. **LEITURA** Perspectivas Interdisciplinares. 5ª ed. São Paulo: Ática, 2005, p. 115.

SAVIANI, Maria Aparecida Coria. **Psicologia do desenvolvimento**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

SILVA, Ademar da. **Alfabetização: A escrita espontânea**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1994

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZAMBAN, Patrícia. **Como a Psicopedagogia Vê a Leitura no Processo Ensino Aprendizagem e Como Contribui?** Rio Grande do Sul: IDEAU, 2010. Artigo Publicado, V.5 –n. 10 – janeiro – junho 2010. Disponível em: <file:///F:/AIMPORT%C3%82NCIA%20DA%20LEITURA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL/COMO%20A%20PSICOPELAGOGIA%20V%C3%8A%20A%20LEITURA%20NO%20PROCESSO.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2016.